ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de especialização em Ensino de Língua Espanhola é de suma importância, aja visto que estamos cercados de países que falam esta língua e a abordagem pedagógica deve estar centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno, assim como na articulação entre o ensino e a pesquisa.

OBJETIVO

Oferecer aos profissionais de educação capacitação, em nível de especialização, na área de Ensino de Língua Espanhola, na modalidade EAD, de forma a torná-los profissionais críticos e competentes capazes de assumirem sua função social e seu papel no mercado de trabalho e aptos a fazerem análise de elementos linguísticos e literários da língua espanhola, assim como reconhecer suas variações nas manifestações culturais e literárias próprias da língua, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

215	**Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Espanhola**	**45**

APRESENTAÇÃO

Estuda os fundamentos da lingüística aplicada e sua contribuição para o ensino da língua espanhola. Apresenta as diversas linhas de pesquisa da lingüística Linguística Aplicada sobre aquisição-aprendizagem de Língua Espanhola.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e aprofundar o estudo sobre os fundamentos da linguística aplicada e sua contribuição para o ensino da língua espanhola.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Explicar a importância da linguística aplicada na língua espanhola;
Reconhecer a necessidade de se conhecer as diversas linhas de pesquisa da linguística;
Estudar sobre os fundamentos da linguística aplicada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDAD 1 – LIGÜISTICA
Definición
Lenguaje, lengua, norma y habla
La lengua oral y la lengua escrita
Las variedades de la lengua
Partes y formas de la lingüística
El español es de todos
Ocho respuestas a una misma pregunta
UNIDAD 2 - EL APARATO FONADOR
Fonética y fonología
Oposición y neutralización
Fonemas y alófonos
Unidades del nivel fonético - fonológico
UNIDAD 3 - EL SISTEMA FONOLOGICO DEL ESPAÑOL
Alfabeto español
Sistema vocálico y consonántico
La sílaba
Diptongos, triptongos e hiatos
Elementos suprasegmentales
El acento
La entonación
UNIDAD 4 - GRAMATICA
Gramática, ortografía, sintaxis y semántica
Categorías gramaticales
Lexemas y morfemas verbales
Accidentes gramaticales
El número, persona de los verbos y formas no personales
Preposiciones y artículos
Morfemas del artículo, funciones y clases
Concordancia gramatical, concordancia adjetivo/sustantivo y concordancia sujeto/verb

REFERÊNCIA BÁSICA

BOHN, H. & VANDRESEN, P. (org.) Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.
MOITA LOPES, L.P. Oficina de Linguística Aplicada - A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SANCHEZ, A. El dilema linguístico teórico-linguística aplicada en la clase. Un fal dilema?, en Actas del Primer congreso Nacional de AESLA, Valencia, 1985, pp483-499.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALARCOS, Llorach, E. Fonología española. Madrid, Gredos. 1968.
BOSQUE, Ignacio y Violeta Demonte, Eds. (1999). Gramática descriptiva de la lengua española. R.A.E. - Espasa Calpe, Madrid.
CARDONA, G.R. Diccionario de Lingüística. Madrid: Ariel, 1991
CHOMSKY, Noam. Aspectos de la teoría de la sintaxis. Barcelona, Gedisa, 1999.
COSERIU, E. Lecciones de lingüística general. Ed. Gredos. Madrid 1981.
GAYA, Gili S. Elementos de fonética general. Madrid, Gredos. 1988.
GIL, Juana. Los sonidos del lenguaje. Madrid, Síntesis, 1989.
GRAVES, D.H. Didáctica de la escritura. Editorial Morata S.A. Madrid,1991.
LOBATO, Jesús Sanchez. Lingüística Aplicada - Francisco Marcos Marín, Editorial Síntesis, 1990.
LYONS, J. El lenguaje y la lingüística. Madrid: Teide, 1984.

PERIÓDICOS

MARCOS MARÍN, F. Introducción a la lingüística: Historia y modelos. Ed. Síntesis. Madrid, 1990.
Real Academia Española. Ortografía de la lengua española. R.A.E. - Espasa Calpe, Madrid.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. EMILIO ALARCOS LLORACH. Gramática de la Lengua Española. Espasa- Calpe. Madrid 1998.
SECO REYMUNDO , Manuel. Gramática esencial del español . Introducción al estudio de la lengua , Editorial Espasa Calpe , 1ª Redición , Madrid , 1994.
VARELA, S. Fundamentos de morfología. Madrid: Síntesis, 1990

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

216	**Literatura Espanhola**	**45**

APRESENTAÇÃO

Breve histórico da produção literária em Língua Espanhola da origem até a modernidade e seus principais representantes.

OBJETIVO GERAL

Sintetizar a intensa história da literatura espanhola desde a sua origem até os dias atuais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer o que é a literatura espanhola e suas origens na Espanha;
Estudar a literatura espanhola da Idade Média;
Diferenciar e reconhecer a importância da literatura espanhola da Idade Média e da Idade Moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDAD 1 - QUÉ ES LITERATURA Y SUS ORÍGENES EN ESPAÑA
UNIDAD 2 - LA EDAD MEDIA (s. XI – s. XV)
MESTER DE JUGLARÍA (cantares de gesta)
MESTER DE CLERECÍA: MONJES E INTELECTUALES
UNIDAD 3 – EDAD MODERNA (s.XVI – s.XVIII)
EL RENACIMIENTO
EL BARROCO
NEOCLASICISMO
UNIDAD 4 – EDAD CONTEMPORANEA (s.XIX - s.XX)
ROMANTICISMO
REALISMO
MODERNISMO
GENERACION DEL 98
NOVECENTISMO
VANGUARDISMO
GENERACION DEL 27
REALISMO EXISTENCIAL (1939-1950)
REALISMO SOCIAL
LITERATURA EXPERIMENTAL
NEORREALISMO (a partir de 1975)
NOTA ACLARATORIA
BIBLIOGRAFÍA RECOMENDADA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAQUISTRAN, Luís. El pensamiento español contemporáneo. Buenos Aires: Losada, 1968.
ASIAN PEÑA, José. Manual de Historia de España. Barcelona, Bosch, 1974.
CORREA, Pedro. Historia de la Literatura Española. Madrid: Edelsa, 1988.
GOMES MORENO, María E. Breve historia de la escultura española. Madrid: Dossat, 1951.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABELLAN, José Luis. Historia crítica del pensamiento español. Del Barroco a la Ilustración (siglos XVII-XVIII) , Madrid, Espasa Calpe, 1981.
Alma Amell, Alma. La preocupación por España en Larra. Madrid: Pliegos, 1990.
CAÑAS, Murillo Jesús. La poesía medieval: de las jarchas al Renacimiento, Anaya, Madrid, 1990.
CASTAÑÓN, Carmen Díaz. Introducción a Jorge Manrique, Coplas a la muerte de su padre. 2. ed. Madrid, Castalia, 1983
Lázaro Carreter, Fernando. Estilo barroco y personalidad creadora: Góngora, Quevedo, Lope de Vega. Salamanca: Anaya, 1966.
LÓPEZ Estrada, Francisco, Introducción a la literatura medieval española, Gredos, Madrid, 1983 (5ªed.).
MAESTRO, Jesús G.: Crítica de los géneros literarios en el Quijote, Editorial Academia del Hispanismo, 2009.
EDRAZA, Felipe B. Calderón. Vida y teatro, Madrid, Alianza, 2000.
RÍOS, César Alonso de los. Conversaciones con Miguel Delibes. Ediciones Destino Áncora y Delfín, 1993.
ROZAS, Juan Manuel, El 27 como generación,.Santander, La Isla de los Ratones, 1978.
RUFFINATTO, Aldo (ed. lit.), La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades. Madrid, Castalia (Clásicos Castalia), 2001. Cfr. esp. la «Introducción crítica» a su ed. en págs. 7-87.
RUIZ, Juan, Arcipreste de Hita. Libro de buen amor. Ed. crítica de Alberto Blecua. Madrid: Cátedra, 1992.
TOVAR, Joaquín Rubio, La prosa medieval, Playor, Madrid, 1982.

PERIÓDICOS

VÁZQUEZ MONTALBÁN, Manuel, Galíndez, editorial PLANETA, Barcelona, 1998.
VILLANUEVA Prieto, Francisco Darío. Teorías del realismo literario. Pozuelo de Alarcón: Espasa-Calpe, 1992
VV.AA. La generación del 14 entre el novecentismo y la vanguardia (1906-1926). Fundación Cultural Mapfre Vida, 365 pp. 2002.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO,

Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

218	Produção do Texto Oral e Escrito em Língua Espanhola	45

APRESENTAÇÃO

Estuda aspectos semânticos de palavras e expressões da língua espanhola, de acordo com os pressupostos teóricos da Semântica e da Pragmática. Desenvolve as habilidades de produção oral e escrita a partir de estratégias específicas para este fim.

OBJETIVO GERAL

Utilizar a leitura e a compreensão de textos para reforçar a aquisição e ampliação do vocabulário, bem como a interpretação de fatos e aspectos culturais neles descritos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Dominar a construção de sentidos a partir da leitura de gêneros textuais em questão, através da compreensão e/ou interpretação de ideias/informações veiculadas em textos diversos.
Identificação termos ou expressões que façam referência a outros termos/ideias contextualizados, através da análise de elementos propostos e da escolha daquele(s) que se refira(m) a termos/expressões em questão.
Apropriar-se do léxico para, a partir de contextos significativos, ampliar o vocabulário partícula, auxiliando no aprimoramento do idioma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRESENTACIÓN
UNIDAD 1 – SEMANTICA Y PRAGMATICA
Términos relacionados con la semántica
Semántica y Semiotica
Icono, indice, símbolo
Tres desafíos a la tarea de “hacer” Semántica
Uso de metalenguaje
Productividad
Referencia, significado y sentido
Denotación y connotación
Enunciados, oraciones y proposiciones
Diferencias entre Semántica y Pragmática
Términos importantes para un mejor estudio de la Pragmática
Teorías pragmáticas
Teorías de actos de habla
El principio de cooperación
Teoría de la relevancia de Sperber y Wilson
Teoría de la argumentación de Anscombre y Ducrot
Análisis pragmático

UNIDAD 2 – PRODUCCION DE TEXTO ORAL Y ESCRITO
Concepto y definición de texto (oral y escrito)
Diferencias texto oral y escrito
Texto escrito
Macros estructurales textuales
Propiedades de un texto escrito
La coherencia textual.
La cohesión textual
Propiedades regulativas
Clasificación de los textos
Desarrollo de la producción de texto
Estrategias metodológicas
Estrategias de producción textual
Estrategias para la producción de poesías
Estrategias para producir cuentos
Estrategias metodológicas para la producción de cartas
Estrategias para la elaboración del afiche
Estrategias para la construcción de recetas
Texto oral
Características del texto oral
Tipos de textos orales
Texto oral espontaneo o conversacional
Textos orales no espontáneos
Producción oral
Estrategias metodológicas de producción oral
La fluidez
Las habilidades a desarrollar
Las funciones
Las estrategias
Las actividades
Los materiales
Los errores más comunes
Errores generales de la expresión
Errores específicos en la expresión escrita
Errores específicos en la expresión oral
Cómo corregir estos errores
Metodología en el aula
Leer
Pensar
Hacer
La actividad de aprendizaje
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

REFERÊNCIA BÁSICA

FERNÁNDEZ DE LA TORRIENTE, Gastón: Comunicación escrita. Madrid: Playor, 1977
KLEIMAN, A. (ed.) Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
LEFFA, Vilson J. Aspectos da leitura. Uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra – D.C. Luzzatto, 1996
SOLÉ, Isabel. Estrategias de lectura. 4. ed. Barcelona: Graó, 1994.
_____. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. Cómo Hacer Cosas con Palabras. Barcelona. Paidos Estudio 1982.
BALLESTER Bielsa, M. del P. Actividades de prelectura: activación y construcción del conocimiento previo. Carabela, septiembre 2000.

BRIZ, Antonio. El español coloquial en la conversación. Esbozo de pragmagramática, Barcelona, Ariel. 1998.
CALVO Pérez, Julio. Introducción a la pragmática del español. Madrid: Cátedra. 1994.
FERNÁNDEZ González, Ángel Raimundo; Salvador Hervás, y Valerio Báez. 1989. Introducción a la semántica. Madrid: Ediciones Cátedra.
Fernández, S. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid, Edelsa, 1997
GREGORIO de Mac y Rébola de Welti (1992). Coherencia y cohesión en el texto. Bs.As.: Plus Ultra.
DIJK, T. A. van. (1977b). Texto y contexto. Madrid: Cátedra, 1980.
LOZANO, J.; Peña-Marín, C. y Abril, G. Análisis del discurso. Hacia una semiótica de la interacción textual. Madrid: Cátedra, 1982.

PERIÓDICOS

MARTÍN Vivaldi Gonzalo. Curso de redacción. Editorial Paraninfo Madrid 1980.
MAYOR, Juan (2000). Estrategias de comprensión lectora, Carabela, septiembre, 2000
TRUJILLO, Ramón. 1996. Principios de semántica textual. Madrid: Editorial Arco Libris.
V. LAMÍQUIZ (1989), «Sobre el texto oral» en Philologica. Homenaje a A. Llórente. Salamanca, Universidad, II, 39-45.

212	Cultura Espanhola	45

APRESENTAÇÃO

Estudo dos aspectos histórico-culturais que constituíram e constituem a língua espanhola. Compara os diferentes períodos da língua e da literatura de língua espanhola.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar e conhecer a cultura espanhola, estudando a formação de um povo ou nação, abordando seus aspectos étnicos, históricos e artísticos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Verificar a importância do estudo sobre o multiculturalismo na Espanha;
Estudar a história e a religião do povo cigano;
Conhecer a Espanha seus aspectos sociais, políticos, culturais, religiosos entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRESENTACIÓN
CAPÍTULO 1 – CULTURA
Descripción
Concepto e historia
CAPÍTULO 2 – MULTICULTURALISMO
Definición
Origen y filosofía
Multiculturalismo en España
Etnia
El pueblo gitano, historia y religión
CAPITULO 3 – ESPAÑA

Datos generales
División territorial
Banderas, comunidades autónomas y provincias
Patrimonio cultural, concepto y evolución
Arquitectura
Pintura
Fiestas y tradiciones populares
Tauromaquia
Flamenco
Gastronomía
Museos
CAPITULO 4 - HISPANIDAD
Manifestación y desarrollo
Iberoamérica
Mundo Hispánico
SUGERENCIAS CULTURALES

REFERÊNCIA BÁSICA

DUFIEF, Nicolas Gouin. La naturaleza descubierta en su modo de enseñar las lenguas a los hombres. Filadelfia, en la imprenta de T.L. Plowman, 1811.
SANCHEZ, A. La enseñanza de idiomas. Principios, problemas y métodos. Barcelona, Hora S.A. 1981.
_____. História de la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid, SGEL, 1922.
_____. La renovación metodológica en la enseñanza de idiomas en el Ianua linguarum de Salamanca, en Actas del Tercer Congreso Nacional de AESLA, Valencia, 1985.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARTOLA, Miguel: Enciclopedia de historia de España. Alianza. Madrid 1988.
ÁLVAREZ LOPERA, J. Maestros Modernos. Museo Thyssen-Bornemisza, 1994.
_____. La Pintura: de la Prehistoria a Goya. la Historia del Arte.
ALMENDROS, C. Todo lo básico sobre el flamenco. Barcelona: Ediciones Mundibro, 1973.
FRASER, Angus, Los gitanos. Barcelona: ed. Ariel, 2005.
GARCIA BLANCO, A. Didáctica del museo. El descubrimiento de los objetos. Ediciones de la Torre: Madrid, 1988.
GOMBRICH, Ernst H. (2004): Breve historia de la cultura. Barcelona: Península, 2004.
JUAN G. ATIENZA. Fiestas populares e insólitas. Costumbres y tradiciones sorprendentes de los pueblos de España. Martínez Roca. Barcelona, 1997.
LARREA, A. de. El flamenco en su raíz. Madrid, 1974.
LÉVY-STRAUSS, Claude. Raza y cultura. Alianza. Madrid 1993.
MOSTERÍN, Jesús. La cultura humana. Espasa Calpe. Madrid, 2009
Rodríguez, Sergio, Gitanidad. Otra manera de ver el mundo. Barcelona: Kairós, 2011.

PERIÓDICOS

SERNA, Víctor de la. Parada y fonda, Gastronomía y gastrónomos - Literatura culinaria - Viajes - Cocineros - Doce restaurantes de V. de la Serna - Cocina española. Barcelona: Tusquets Editores, 1987. 259 p: il.; 21 cm.
TOURAINE, Alain. ¿Qué es una sociedad multicultural?. Claves de la Razón Práctica, Madrid, 1995.

APRESENTAÇÃO

Estuda e analisa textos literários contemporâneos de língua espanhola considerando o contexto sócio cultural e histórico das obras analisadas e seus respectivos representantes.

OBJETIVO GERAL

Análise dos principais textos literários da língua espanhola.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a importância do estudo da literatura espanhola do século XX;
Conhecer e estudar a literatura espanhola do pós-guerra;
Pesquisar e debater a literatura hispano-americana do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDAD 1
La España del siglo XX
Autores de la Generación del
Generación del 98 y Modernismo
Condiciones generacionales adaptadas al
La rebeldía del
El desarrollo del
Formas, pensamientos y argumentos
Razón literaria del
La riqueza de la generación del
Autores destacados
Miguel de Unamuno (1864-1936)
Obra - ¨San Manuel Bueno, Mártir
Pío Baroja (1872 – 1956)
Obra - ¨La Busca¨
Ramón María del Valle Inclán (1866 – 1936)
Obra - ¨Luces de Bohemia¨ 30
UNIDAD 2
La Generación del
Uso de la idea de Generación
Afinidades estéticas
Etapas en la evolución
Federico García Lorca 1898 - 1936
Obra - ¨La casa de Bernarda Alba¨
UNIDADE 3
Literatura española de la Posguerra
Cronología literaria
Novela de los años 40 a 60
El Realismo Social
Autores destacados
La alta comedia y el teatro humorístico
Autores destacados
Teatro social y teatro poético
Autores destacados
Poesía de la posguerra
Algunos autores destacados
Novela en el exilio
Autores destacados
Camilo José Cela
El autor y su obra

Producción literaria
Variedad de su obra
Trayectoria Novelística: Sus comienzos
Obra - ¨La Familia de Pascual Duarte¨
UNIDAD 4
Literatura Hispanoamericana del Siglo XX
Gabriel García Márquez
Obra - ¨Crónica de una Muerte Anunciada¨
Juan Rulfo
Pablo Neruda
Mario Vargas Llosa
Obras – Varias Novelas
BIBLIOGRAFÍA RECOMENDADA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAQUISTRAN, Luís. El pensamiento español contemporáneo. Buenos Aires: Losada, 1968.
ASIAN PEÑA, José. Manual de Historia de España. Barcelona, Bosch, 1974.
CORREA, Pedro. História de la Literatura Española. Madrid: Edelsa, 1988.
GOMES MORENO, María E. Breve historia de la escultura española. Madrid: Dossat, 1951.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRES Trapiello. Las Armas y las Letras: Literatura y Guerra Civil (1936-1939). Destino, 2009.
AZORÍN. La generación del 98. Salamanca: Anaya, 1961
BAROJA Pío; RAGGIO, Caro. La Busca. Madrid, 1972.
BARRIENTOS, Fernando; Juan Rulfo. El regreso al paraíso, México, Editorial Universitaria, 2007.
CAMILO, José Cela. La Familia de Pascual Duarte. Editorial: Destinolibro, Año de Edición: 1998 (ultima edición), Lugar de Edición: Barcelona.
CAMILO, José Cela. Memorias, entendimientos y voluntades. Ed.: Espasa Calpe. 2001.
Cueto Pérez, Magdalena. Aspectos sistemáticos en la narrativa de Pío Baroja: El árbol de la Ciencia. Oviedo: Universidad de Oviedo, 1985.
CUEVAS GARCIA, Cristóbal (ed.). El teatro de Lorca. Tragedia, drama y farsa, Actas del IX Congreso de Literatura Española Contemporánea, Universidad de Málaga, 13-18 de noviembre de 1995. Editado por Publicaciones del Congreso de Literatura Española Contemporánea, Málaga, 1995.
DONOSO, José. La novela española del siglo XX, Barcelona, Editorial Labor, 1973.
GIL, I.-M. (ed.), Federico García Lorca. Madrid, 1973.
LORCA, Federico García. La casa de Bernarda Alba. Ed. Cátedra (Grupo Anaya, S.A.), 2002 Madrid.
MAINER, José Carlos. La Edad de Plata (1902–1939): ensayo de interpretación de un proceso cultural. Madrid: Cátedra, 1986.
MIGUEL DE UNAMUNO. San Manuel Bueno, Mártir. Editorial Cátedra. S.A., 1987 (Madrid)
OSEGUERA, Eva Ludia. Literatura mexicana e hispanoamericana. 2. ed. Editorial Patria 2004.
ROZAS, Juan Manuel. El 27 como generación. Santander, La Isla de los Ratones, 1978.

PERIÓDICOS

SALINAS, Pedro. Literatura española del siglo XX. Madrid: Alianza Editorial, 1972.
VALLE- INCLÁN, Ramón del. Luces de Bohemia. Ed. Austral, 42º edición, 2000, Madrid.
VALLE-INCLÁN, Ramón DEL. Valle-Inclán inédito. VALLE-INCLÁN ALSINA, Joaquín DEL (ed.). Madrid: Editorial Espasa Calpe S.A., 2008.
VARGAS Llosa, Mario: Lituma en los Andes. Editorial Planeta, S. A., 2000.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

217	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola	60

APRESENTAÇÃO

Orientação e instrumentalização da pesquisa e da prática pedagógica. Análise dos diferentes métodos de ensino de língua espanhola. Discussão sobre o caráter eclético das abordagens do ensino da Língua espanhola no atual contexto contemporâneo.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar a práxis e o conhecimento sobre a língua espanhola, rompendo as barreiras pragmáticas como mero discurso docente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a importância dos processos metodológicos ao ensino do espanhol como língua estrangeira, visando sua utilização em sala de aula.
Demonstrar a importância da língua espanhola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL
IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO ESPANHOL
Localização geográfica: Brasil e países hispânicos
Lei 11161/2005
1. Cena 1: dos interesses criados
2. Cena 2: das reais condições
3. Cena 3: da formação de professores
4. Cena 4: apoteose
Espanhol no ENEM e concursos
Ensino de Espanhol na modalidade EAD
METODOLOGIA APLICADA EM E/LE
MÉTODO TRADICIONAL (GRAMÁTICA E TRADUÇÃO)
MÉTODO DIRETO
A ABORDAGEM COMUNICATIVA EN E/LE
AS QUATRO HABILIDADES
COMPREENSÃO AUDITIVA
COMPREENSÃO LEITORA
EXPRESSÃO ORAL
EXPRESSÃO ESCRITA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALONSO, E. ¿Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa,1994.

CUNHA, Maria Isabel. O bom Professor e sua prática. Campinas, Papirus, 1995.

Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid, Edelsa, 1995.

GARCÍA, Álvaro. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOÉSSIO, Cristina Pureza Duarte. La enseñanza de español en Brasil: discursos y reflexiones. Glosas Didácticas, Pelotas: UFP, 2007

BROWN, G. y G. Listening to Spoken English. Essex. Longman Group Limited, 1990.

BROWN, G. y G. Yule. Teaching the Spoken Language. Cambridge. Cambridge University Press, 1983.

CASSANY, D. et al. Enseñar Lengua. Barcelona. Editorial Graó, 1994.

PERIÓDICOS

GIOVANNINI, A. Et alii, Profesor en acción. Madrid: Edelsa, 1996.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. Enseñanza de idiomas. Barcelona: Hora, 1982.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM

FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do profissional que realiza o curso de especialização em Língua espanhola se estende não apenas à docência, mas, também, à empresas de turismo, intérprete, tradutor, escritor, dentre outros.